

DERMATOVET UFPEL: GRUPO DE ENSINO EM DERMATOLOGIA VETERINÁRIA COMO UMA NOVA FERRAMENTA DE APRENDIZADO

**EDGAR CLEITON DA SILVA¹; ARTHUR DE LIMA ESPINOSA²; LARISSA
DAMIANE BERNARDES GAY³; JOSÉ RAPHAEL BATISTA XAVIER⁴; JANAÍNA
LEAL BARBOSA⁵; CRISTIANO SILVA DA ROSA⁶**

¹Universidade Federal de Pelotas – edgar.cleiton@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – arthurespinosa@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – bernardesarissa94@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – jrphaelxavier@outlook.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – lbjanaina@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – cristiano.vet@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O curso de medicina veterinária abrange as mais diversas áreas inerentes à profissão, tais como a inspeção de produtos de origem animal, manejo e orientação na criação de animais de produção, saneamento, zoonoses, técnicas de diagnósticos laboratoriais, além da medicina das mais diversas espécies animais existentes, domésticas ou selvagens. As áreas relacionadas à clínica de pequenos animais têm evoluído ano a ano, sendo a dermatologia veterinária uma das especialidades que continua ganhando destaque nas últimas décadas, visto que o número de casos relacionados às lesões de pele pode ser superior a 30% da rotina médica de uma clínica ou hospital veterinário (WILLEENSE, 2002).

Devido a grande casuística, complexa diversidade de causas das doenças cutâneas, da sua importância na rotina clínica, associado os horários limitados para o debate do tema em sala de aula, foi criado no primeiro semestre de 2018 o primeiro grupo de estudos em dermatologia veterinária do curso, intitulado DermatoVet UFPEL. Esta ação possibilitou o encontro e o debate de acadêmicos, técnicos administrativos e docentes do curso de medicina veterinária da Faculdade de Veterinária (FaVet), da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Sendo pioneiro acerca do assunto, o grupo teve como finalidade debater e aprofundar os conhecimentos na área, promovendo uma troca de experiências e aprendizado, necessários para a completa formação acadêmica e profissional dos discentes envolvidos no projeto (BORGES; REIS FILHO, 2005).

Portanto, o objetivo do presente trabalho foi relatar as atividades realizadas pelo grupo de estudos, de forma a contribuir na formação acadêmica.

2. METODOLOGIA

O DermatoVet UFPEL foi registrado no sistema Cobalto da UFPEL como projeto de ensino intitulado “Dermatovet: Grupo de Estudos em dermatologia veterinária” no início no primeiro semestre de 2018. Realizou-se então uma chamada-convite nas redes sociais do curso, além de cartazes espalhados na FaVet para que os alunos do curso de graduação e pós-graduação preenchessem a ficha de inscrição para ingresso no grupo. Docentes e técnicos administrativos interessados e atuantes na área, foram convidados a participar do grupo diretamente pelo coordenador do projeto. Para os discentes que preencheram a ficha de inscrição disponível, houve uma seleção em formato de entrevista para que fosse avaliado o real interesse em participar de forma ativa das reuniões,

considerando principalmente a disponibilidade de horário para ingresso no grupo. O único critério obrigatório para participar dos encontros era que o aluno já tivesse cursado a disciplina de semiologia, do quarto semestre do curso, visto que essa disciplina é a que ensina o graduando a realizar o exame clínico dos pacientes e, portanto, essencial para o entendimento dos assuntos e terminologias que seriam empregadas durante o decorrer dos temas abordados.

As reuniões ocorreram semanalmente, e tinham a duração prevista para cerca de duas horas. A proposta era de que nos encontros os temas fossem os mais variados como a apresentação e discussão de casos clínicos acompanhados em rotina prévia, apresentação de produtos usados na linha dermatológica, demonstração de alimentos utilizados e pacientes com dermatopatias, entre outros, mas sempre estimulando a participação e discussão por parte dos discentes nos assuntos abordados. A proposta dos encontros é de que fossem conduzidos, de forma intercalada, por profissionais que atuam na área, e por acadêmicos participantes do grupo.

Com a finalidade de tornar o treinamento dos acadêmicos ainda mais proveitoso e completo, foram convidados seis alunos participantes do grupo de estudos, para atuar no projeto de extensão com mesmo nome, tendo a sua atuação no Hospital de Clínicas Veterinária (HCV) da UFPEL. Neste momento, professor e alunos realizaram atendimentos clínicos especializados em dermatologia veterinária, semanalmente através de agendamento prévio, permitindo assim a união da prática da rotina hospitalar e da teoria discutida nas reuniões.

2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após o cadastro do projeto e a seleção dos acadêmicos, o grupo de estudos iniciou contando com a participação de 50 integrantes entre discentes do curso de medicina veterinária, pós-graduandos à nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado, além dos docentes e de servidores técnico administrativos do curso e com atuação relacionadas a área.

A dermatologia veterinária representa um mercado em expansão e extremamente complexo, visto que por muitas vezes são detalhes pequenos que podem mudar completamente a conduta terapêutica para os pacientes. O grupo de estudos vem como um facilitador de conteúdos, já que proporciona um ambiente mais propício ao debate (BORGES; REIS FILHO, 2005).

Primeiramente foi apresentado um tema básico a respeito da avaliação dermatológica, com a finalidade de recordar as principais lesões cutâneas e as terminologias mais comumente empregadas para a maioria dos casos clínicos da rotina. Isso permitiu aos participantes um maior entendimento posterior dos temas, promovendo assim, um aprendizado de forma mais igualitária, visto que em muitos casos tais lesões são características de determinadas doenças e, ao se identificá-las, facilitará o diagnóstico clínico, tornando-o mais preciso (FEITOSA, 2014).

Ocorreram também dois encontros onde o tema abordado foi referente as formas corretas de coleta, armazenamento e envio de amostras para a realização dos exames complementares usados frequentemente na rotina dermatológica. O primeiro foi quanto aos exames micológicos, e a segundo referente as técnicas para realização de biópsias cutâneas. Em ambas as reuniões a apresentação ficou por conta de pós-graduandas do curso de veterinária, cada uma atuante com projetos na área do tema proposto. Desta forma foi possível recordar técnicas e conhecer detalhes utilizados para melhoria dos resultados esperados

quando se utilizam tais exames. Neste momento foi possível compreender melhor o papel de um grupo de estudos multidisciplinar, reforçando que os detalhes discutidos irão refletir no bem-estar dos futuros pacientes (NONNEMACHER; PALMA, 2016).

Em cinco dos encontros foram abordadas algumas das principais enfermidades dermatológicas que afetam os cães e gatos, tendo algumas delas, como exemplo, casos vivenciados pelos acadêmicos do grupo. Em três destas reuniões o tema versou sobre as principais dermatopatias alérgicas do cão e do gato (hipersensibilidade alimentar; dermatite alérgica à picada de ectoparasitas; e dermatite atópica), enfermidades estas que fazem parte com grande casuística da rotina da clínica médica de pequenos animais (CONCEIÇÃO et al., 2004).

Em dois dos encontros, foram apresentados produtos diretamente relacionados ao uso em pacientes com problemas dermatológicos. Esta ação visou atualizar a equipe quanto ao que existente no mercado de animais de companhia, visto que constantemente surgem novos fármacos e produtos para o tratamento dos pacientes, sendo assim necessária a constante atualização dos profissionais da área (FEITOSA, 2014).

Por fim, a participação das atividades práticas realizadas pelo grupo de extensão com atendimentos na área de dermatologia veterinária, foram realizados semanalmente. Os acadêmicos envolvidos participavam desde a chegada do paciente no consultório, no auxílio durante a anamnese, realização do exame físico, auxílio na coleta de material e interpretação dos exames complementares. Durante o semestre, as consultas eram realizadas através de agendamento prévio na recepção do HCV, com dois atendimentos por dia de atuação. Ação que auxilia no desenvolvimento das capacidades teóricas e práticas na área, sendo extremamente importante para garantir a qualidade do ensino/aprendizado dos discentes atuantes nos projetos, visto que apenas em sala de aula não se tem a possibilidade de se aprofundar em determinadas áreas e/ou assuntos (CAMPOS et al, 2016).

4. CONCLUSÕES

Conclui-se, portanto, que as atividades realizadas pelo grupo de estudos “DermatoVet UFPEl” propiciaram um momento único de aprendizado na área, com discussões entre acadêmicos e profissionais experientes na dermatologia veterinária, tornando assim um momento de estudo mais completo e aprofundado do que ocorre na sala de aula.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, K.S.; REIS FILHO, H.B. A importância dos grupos de estudos na formação acadêmica. In: **CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO**, 25., São Leopoldo, 2005. **Anais...** Porto Alegre: SBC, 2005. p. 2338-2344.

CAMPOS, G.M.B.; STEDILE, R.; OLIVEIRA, S.T.; CAPILÉ, K.V. Autoavaliação de médicos veterinários sobre sua competência clínica ao ingressarem em programas de residência. **Publicações em Medicina Veterinária e Zootecnia**, Curitiba, v.10, n.10, p.741-748, 2016.

CONCEIÇÃO, L.G.; LOURES, F.H.; CLEMENTE, J.T.; FABRIS, V.E. Biópsia e histopatologia de pele: um valioso recurso diagnóstico na dermatologia. **Clínica Veterinária**, v.37, n.3, p.36-44, 2004.

FEITOSA, F.L.F. **Semiologia Veterinária: A arte do diagnóstico 3ª Edição**. São Paulo: Roca, 2014.

NONNEMACHER, A.R.; PALMA, H.E. A importância dos diagnósticos diferenciais de dermatopatias fúngicas em felinos - revisão bibliográfica. In: **SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, 11., Cruz Alta, 2016, **Anais...** Santa Maria: Mostra de Iniciação Científica, 2016. v.1. p.1-4.

WILLEENSE, T. **Dermatologia clínica de cães e gatos**. São Paulo: Minole; 2002.